

Porquê o socialismo africano de N'krumá e Nyerere falhou

[Elementos de Autocrítica]

ten-coronel Manuel Bernardo Gondola

Os líderes nacionalistas da África rejeitaram o Capitalismo e adoptaram o Socialismo na década de 19[60] um dos períodos '*decisivos*' na história da África moderna. Já que muitos países do Continente africano caminhavam para independência e marcaria o fim da era colonial na África e em todo o Continente novas bandeiras nacionais foram levantadas, emblemas, hinos e moedas foram revelados e... os líderes que '*lutaram bravamente*' para conquistar a independência dos países foram saudados como '*heróis nacionais*'.

Os novos líderes africanos estavam agora livres em teoria pelo menos para '*construir*' as nações como achavam melhor, muitos deles rejeitaram o Capitalismo e adoptaram o Socialismo, uma filosofia que...colocava a responsabilidade pelo bem-estar e económico das pessoas sobre os ombros do Governo em oposição a indivíduos e empresas privadas. Entretanto, empresas estrangeiras foram nacionalizadas, uma série de empresas estatais foram estabelecidas e uma infinidade de controles estatais sobre alugueres, preços, importações e divisas foram impostas para obter o Comando de economia .Mas...em nenhum lugar da África a experiência Socialista foi bem-sucedida, na verdade foi um '*autêntico fiasco*' em vários países como: Moçambique, Angola sobre Neto/dos Santos, Benin sobre Kérékou, Etiópia sobre Mengistú, Gana sobre N'krumá, Guiné sobre Sekou Touré, Mali sobre Keita, Tanzânia sobre Nyerere entre outros.

Mas, antes de explicar porquê tantos Governos ou líderes africanos escolheram o Socialismo vou explicar de forma bem resumida o que é o Socialismo e Capitalismo

Em sua forma mais simples Socialismo é quando Governo possui e controla colectivamente os meios de produção e distribui o resultado final proporcionalmente. Em teoria, socialistas prometem que as necessidades de todos são atendidas igualmente, em vez da população escolher quais bens e serviços eles preferem gastar seu dinheiro eles são fornecidos apenas bens e serviços que os planificadores centrais escolhe para eles. O objectivo final é garantir condições equitativas para

todos os membros duma sociedade, eliminar as classes e ter uma verdadeira igualdade social.

O Capitalismo, tem tudo a ver com oferta e demanda, liberdade de escolha, e incentivos. Logo oferta e demanda é como o Capitalismo define preços. Se você está a vender algo, você pode cobrar o preço que quiser por isso + se estiveres a comprar algo tu também tens a liberdade de escolher, comprar o que quiseres. Logo, o preço real é o que o vendedor e o comprador concordam.

Mas...porquê líderes africanos escolheram o Socialismo? A razão pela qual escolheram o Socialismo foi porque sentiram o colonialismo e, o Capitalismo segundo eles era igual ao colonialismo. O colonialismo trouxe o Capitalismo e seus males para o Continente. A rejeição do Capitalismo naquela época foi uma reacção natural dos líderes africanos e uma forma de '*angariar*' amplo apoio das massas. Lénine, também disse "*que...o Capitalismo era a extensão do colonialismo e do imperialismo*". Logo, quando líderes africanos conquistaram a independência não quiseram ter alguma coisa a ver com o Capitalismo, pois era explorador.

A principal inspiração para o Socialismo africano veio obviamente da União das Repúblicas Socialista Soviéticas, mas tarde Rússia e com a rapidez com que a industrialização estava a ocorrer na União Soviética, havia um histórico e que o Socialismo tinha com premissa a sociedade africana pré-colonial e podia funcionar. N'krumá do Gana e Nyerere de Tanzânia disseram que o Capitalismo '*incentivava*' aquisição individual e a competição.

Muito líderes africanos adoptaram o Socialismo como uma ideologia e...essa ideologia significava a participação do Estado na economia. N'krumá dizia, que sobre o Socialismo; a participação do Estado na economia devia ser tomada a um ponto onde o Governo tem propriedade total da economia. Você. Por si só isso é assustador, por isso, nossa história começa aqui no Gana.

Em 19[57], após independência a '*renda per capita*' de Gana era de [200] dólares e Gana, também tinha uma reserva cambial respeitável de [400] milhões de dólares + de acordo com N'krumá a transição socialista era a única maneira de '*erradicar*' completamente a estrutura colonial da economia de Gana. N'krumá enfatizou o desenvolvimento em grande escala de recursos energéticos como meio de rápida industrialização do Gana. N'krumá nacionalizou todas as empresas estrangeiras,

criaram empresas estatais, impostos e controlo de preços. O capital privado foi essencialmente abolido os controles de preços foram instituídos de tal forma que...havia quase [600] mil controles de preços relacionados a + de [700] grupos de produtos.

Em 19[62], Gana estabeleceu vários projectos agrários e várias fazendas estatais e essas fazendas estatais que Gana estabeleceu eram tão ineficientes que mal poderiam alimentar seus próprios trabalhadores e... claro muito menos uma nação.

Gana rapidamente se endividou [3] anos após o início da experiência socialista de N'krumá, Gana estava '*falida*' a pedir dinheiro emprestado e...N'krumá, tornou-se cada vez + '*intolerante*' com as críticas. Em 19[64], declarou-se Presidente vitalício e baniou os Partidos da oposição como uma forma de mostrar melhor liderança ao povo africano disse: "*porque essa é uma nova oportunidade para os africanos, para demonstrar para o mundo*".

Mesmo se tornando um Presidente vitalício, isso não evitou que N'Krumá levasse o Gana a uma grande queda económica. O regime de N'krumá [4] das [64] empresas estatais eram auto-sustentáveis financeiramente, ou seja, [93%] dessas empresas eram insustentáveis e...em 19[66] quando N'krumá foi derrubado, Gana tinha uma dívida externa de [1] bilhão de dólares.

Sem nada para mostrar, pois tinham todas essas empresas estatais + eram tão '*ineficientes*'. Em 19[83], [17] ano após a derruba de N'krumá, por exemplo, cerca de [20%] dessas empresas estatais estavam a produzir apenas [40%] da sua capacidade industrial.

A mesma experiência, também ocorreu na Tanzânia, na liderança de Július Nyerere. a '*Declaração Arucsha*' de 19[67], estabeleceu oficialmente a Tanzânia como um Estado Socialista e nos anos seguintes vários Bancos, Companhias de Seguro e negócios de propriedades estrangeira foram assumidos pelo Governo da Tanzânia. O Governo, também lançou a operação Viiiji"Vila Gisation". Programa ecológico que visava a produção colectivizada e distribuição de safras agrícolas pelo Governo iniciado em 19[73], com preços determinados pelo Governo. Depois, que o projecto agrícola despencou entre 19[74] e 19[75], uma crise alimentar atingiu a Tanzânia transformando-a de exportador e importador de produtos básicos alimentícios, já que, o Governo teve que importar [1] milhão de toneladas de grãos adicionais para

combater a fome de 19[75] a 19[80] e a '*renda per capita*' da Tanzânia estagnou em [210] dólares, já que, a produção de alimentos básicos como milho, arroz e trigo caiu quase a [50%].

Você vê, foram certamente pelo próprio sistema Socialista que visionários como; N'krumá e Nyerre certamente seriam '*anulados pela ganância*' não necessariamente deles + de pessoas do próprio Governo. Com o lançamento de vários projectos governamentais sobre a economia as elites governamentais africanas quando perceberam essa concentração de poder, perceberam também que poderiam enriquecer e punir seus rivais políticos. Também não foi '*surpresa*' que as várias empresas de propriedade do Governo eram '*ineficientes e mal administradas*' , pois simplesmente não tinham incentivos para trabalhar da mesma forma que as empresas privadas , pois não havia necessidade de inovar para buscar a experiência, já que, a maioria delas operava como um '*monopólio*' sem concorrência interna ou estrangeira.

Portanto, não há dúvidas que o experimento Socialista na África foi um autêntico fracasso, mas...porquê ele falhou? Existem 4 razões:

- ❖ A primeira, o Socialismo criou uma grande burocracia estatal e pesada. E uma burocracia caracterizada para o desperdício, ineficiência e... má gestão
- ❖ A segunda razão, pela qual o Socialismo falhou na África foi porque a própria ideologia criou os controles e regulamentos para gerarem corrupção e quando a corrupção apareceu na África os Governos africanos queriam controlar e corrigir a corrupção, eles impuseram + controles. A verdade é, remédio administrado de forma errada não irá salvar o paciente muito pelo contrário irá matá-lo
- ❖ A terceira razão pela qual o Socialista fracassou na África, foi porquê resultou em uma concentração extrema de poderes nas mãos de uma pequena minoria. E como as elites governantes e esse poder em grande parte da África foi usado para impor. Devo dizer, também que esse poder não foi usado para '*suprir*' as necessidades da maioria. Na África existem duas classes em que você tem a minoria da elite e a maioria pobre em quase todos países africanos a minoria da elite '*concentrou*' todos os poderes e não partilha com a maioria a

- ❖ A quarta razão e... é a + importante. O Socialismo falhou na África porquê a ideologia em si é estranha para a cultura africana. Vale lembrar que haviam mercados livres na África antes do homem branco conhecer o Continente. Antes dos exploradores chegaram na Africa haviam rotas de livre comércio cruzando o Continente as + notáveis eram àquelas cruzavam o Sahara O comércio transahariano, essas rotas comerciais existiam desde o século [IX]. E.... diz-se por aí que... África foi talvez “*descoberta*” no século [XIV]. Existia o comércio livre com Cidades e mercados como Timbuktu. Timbuktu que era um grande mercado de livre comércio. Também haviam Impérios na África como o Império de Mali, Império do Gana, havia império de Songhai e também o grande império do Zimbabwé. As '*fortunas*' desses impérios foram construídas no livre comércio. Isso era o que existia na África, ante da África a ser colonizada. Os camponeses empreendedores, indivíduos se envolviam no comércio e vendiam seus produtos em mercados abertos e tradicionais num sistema onde os Chefes não '*operavam*' em empresas estatais, nesse sistema tradicional os Chefes não '*impunham ideologias*' estrangeiras ao camponês, era um sistema indígena de Governo que havia *democracia participativa*

Manuel Bernardo Gondola
Maputo, [25] de Maio 20[23]